



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre
Avenida Maria da Conceição Santos, 900, Parque Real, Pouso Alegre / MG, CEP 37.560-260 - Fone: (35) 3427-6600

ATA Nº21/2020/POA/IFSULDEMINAS

Ata nº. 021 – Ata da reunião do CADEM, para tratar da Análise e parecer sobre a proposta de alteração do PPC do curso de Engenharia Química do Campus Pouso Alegre.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas e dez minutos, pelo *Google Meet* (<https://meet.google.com/bbd-yqtb-hdm>), realizou-se reunião do CADEM do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre, para tratar da seguinte pauta: Análise e parecer sobre a proposta de alteração do PPC do curso de Engenharia Química. Estavam presentes os seguintes membros do CADEM: Mariana Felicetti Rezende; Alexandre Fieno da Silva; Juciana de Fátima Garcia; Brenda Tarcísio da Silva; Fábio Augusto de Abreu e Vanessa Silva de Lima; o vice-coordenador do curso de Engenharia Química, Victor Aias Martins Gomes e o estagiário do Gabinete, João Gabriel da Costa Silva. A Diretora-geral, Mariana Felicetti, agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao professor Victor. O professor Victor perguntou aos presentes se deveria apresentar todas as alterações realizadas no PPC do curso de Engenharia Química ou se poderia apresentar apenas as alterações solicitadas após a última reunião do CADEM. A diretora Mariana sugeriu que o professor Victor apresentasse as alterações realizadas no PPC após a última reunião do CADEM, mas que o professor poderia apresentar alguma outra questão, caso achasse necessário. Os demais membros do CADEM concordaram com a sugestão da Diretora Mariana. O professor Victor disse que apresentaria apenas as últimas alterações realizadas. Falou que, dentre as alterações solicitadas pelo CADEM na reunião anterior, foram atendidas em sua totalidade os seguintes pontos: a) atualização da tabela de servidores, com auxílio do setor de gestão de pessoas; b) atualização da titulação dos docentes, requerida pelo professor Fábio Abreu; c) os projetos integradores, um dos grandes motivos de análise no NDE, após sugestões do CADEM, foram reduzidos, em comparação com a proposta anterior, de 6 para 4 projetos, distribuindo-se ao todo 22 créditos em sua carga horária, sendo distribuídos de maneira homogênea na grade do curso, ficando da seguinte forma: - Projeto Integrador I: estava no 3º semestre na proposta anterior e foi realocado para o 6º semestre, como sugerido pelo CADEM; - Projeto Integrador II, III e IV: foram deslocados, respectivamente, para os 7º, 8º e 9º semestres; - os projetos agora não possuem pré-requisitos, seguindo a sugestão do CADEM, se tornando projetos independentes para serem estruturados com essa distribuição de carga horária; d) Outro pedido do CADEM foi em relação à disciplina de TCC, sendo colocado 1 crédito no 9º semestre para TCC I e 1 crédito no 10º semestre para TCC II, mantendo ainda a distribuição de disciplinas do 10º semestre, priorizando a baixa quantidade de disciplinas neste semestre, permitindo que o discente possa pagar as dependências, realizar estágios e cursos, com objetivo de alcançar uma oportunidade de emprego; e) Outras sugestões feitas pelo CADEM, com intuito de aliviar a carga horária dos semestres iniciais, foram: - A disciplina de Engenharia Econômica foi realocada do 2º para o 5º semestre; - a disciplina de Metodologia foi do 9º para o 5º semestre, passando o 5º semestre a vigorar com uma distribuição de 20 créditos e a disciplina de Ergonomia e Segurança do Trabalho foi realocada do 3º para o 4º semestre; - a disciplina de Empreendedorismo foi do 8º para o 4º semestre. O professor Victor disse que com as alterações realizadas, a distribuição dos créditos no curso ficou da seguinte maneira: - 1º semestre: 22 créditos e 8 disciplinas, assim como o PPC atual e antigos; - 2º semestre: 17 créditos e 7 disciplinas; - 3º semestre: 23 créditos e 6 disciplinas; - 4º semestre: 21 créditos e 7 disciplinas; - 5º semestre: 20 créditos e 6 disciplinas; - 6º semestre: 27 créditos e 6 disciplinas; - 7º semestre: 24 créditos e 6 disciplinas; - 8º semestre: 25 créditos e 7 disciplinas; - 9º semestre: 25 créditos e 7 disciplinas e - 10º semestre: 1 crédito e 1 disciplina. Falou que dentre as sugestões realizadas pelo CADEM, a única que, o NDE, após discussão, acredita não ser pertinente é em relação à disciplina de Pré-cálculo, devido aos seguintes fatores: a) disse que a ementa de Pré-cálculo, na atual conjuntura, não aborda efetivamente o cálculo mais concreto, o necessário para a Engenharia Química. Disse que a maior parte da disciplina está ligada ao cálculo de matrizes assintotas, visualização de sistemas gráficos, etc, e que esses conteúdos, para o curso de Engenharia Química, não é tão fundamental, quando comparado ao curso de Engenharia Civil, por exemplo. Falou que para a Engenharia Química seria mais importantes conteúdos relacionados a derivações e integrações e os resultados numéricos que elas trazem; b) Falou que outro aspecto importante está relacionado com a aprovação na disciplina de Cálculo. Disse

que para o colegiado do curso a disciplina de pré-cálculo contribui para a disciplina de Cálculo, mas que para o NDE isso não é necessariamente verdade. Falou que foram comparados os dados disponíveis no SUAP, levando em consideração os alunos que fizeram as disciplinas de cálculo e pré-cálculo e que a turma de 2016, onde o PPC tem o Pré-cálculo em sua composição, os alunos tiveram uma aprovação nesta disciplina de aproximadamente 32%, desconsiderando os trancamentos, evasões, abandonos, etc. Disse que quando comparado a turma de 2017, ocorreu um leve aumento, chegando a 38% de aprovação, porém houve uma queda na disciplina de Cálculo, de 43% de aprovação em 2016 para 40% em 2017. Disse que aparentemente existe uma prática no campus Pouso Alegre onde os alunos começam a desistir de algumas disciplinas, procurando lograr êxito em outras, conforma o fim do semestre vigente se aproxima. Falou que as reprovações nas disciplinas de Cálculo e Pré-cálculo foram altas no primeiro semestre, pois cerca de 33% a 35% da turma já havia deixado de fazer as provas e trabalhos, gerando reprovação por faltas e não entregas de trabalhos avaliativos, o que é algo recorrente também nas disciplinas de Química Geral e Programação. Disse que em 2018, que foi o primeiro PPC sem a disciplina de Pré-cálculo, houve uma aprovação em Cálculo de 37%. Falou que 55% da turma migrou para outras instituições de ensino, sobretudo para a UNIFEI, UNIFAL e UFLA e que levando em consideração a turma de dependência em 2018, cerca de 38% evadiram ou pediram transferência para outras instituições e a aprovação ficou em cerca de 64%. Disse que na turma de 2019, o resultado foi de 36% de evasões, trancamentos, etc, e 42% de aprovação. Falou que o NDE chegou a conclusão de que não há relação entre a oferta da disciplina de Pré-cálculo e aprovação na disciplina de Cálculo, com base nos dados avaliados pelo período de quatro anos; c) disse que algumas disciplinas na grade são dependentes da disciplina de cálculo e é necessário que estas disciplinas sejam ofertadas de forma concomitante ou com pré-requisito, como por exemplo as disciplinas de Física I, Introdução à Engenharia e Química Geral. Falou que se a disciplina de Cálculo for realocada do 1º para o 2º semestre, cria-se um processo de atraso em toda a grade, fazendo com haja a necessidade de realocar algumas disciplinas para o 10º semestre. Disse que o NDE considera que isso não seria produtivo, pois o 5º e 10º semestres ficaram com a carga horária reduzida, visando auxiliar os discentes, por serem semestres mais complicados. Falou que o 10º semestre é considerado importante para a realização de atividades extracurriculares, busca de estágio e emprego, realização de cursos profissionalizantes e para a elaboração do TCC. Disse que o 5º semestre, por sua vez, possui a maior taxa de reprovação de todos os cursos de Engenharia Química do país, devido ao início das disciplinas profissionalizantes, com um grau de dificuldade muito maior, como, por exemplo, a disciplina de Fenômenos de Transporte I que utiliza cálculo numérico, balanço de massas, um pouco de Química e as Físicas I e II, ou seja, há o condensamento de conhecimentos de diversas áreas em uma única disciplina para entender esse fenômeno, que irá permitir ao aluno, num futuro próximo, dimensionar equipamentos. Falou que, diante disso, o NDE optou por tentar amenizar a carga horária no 5º e 10º semestres, a pedido dos discentes e discutido com os representantes dos mesmos durante as reuniões do colegiado de curso. O professor Victor disse que o NDE acredita que seria prejudicial atrasar toda a grade do curso em um semestre para a inserção da disciplina de Pré-cálculo, modificando a estrutura de curso que os alunos, o colegiado e a comunidade que já trabalha com Engenharia Química utiliza, prejudicando, ainda, o 10º semestre e a distribuição de carga horária, requisitada pelos alunos no 5º semestre. Falou que, baseado nos números de aprovação levantados, que talvez seja o principal motivo para o retorno da disciplina de Pré-cálculo ao PPC, o NDE concluiu que não há relação entre os números de aprovação de Pré-cálculo e Cálculo e que a disciplina de Pré-cálculo atrasaria o curso e traria problemas em relação a aprovações, dificuldades no curso, dentre outros fatores. O professor Victor se colocou à disposição para o esclarecimento de dúvidas. A diretora Mariana agradeceu ao professor Victor pela apresentação e abriu espaço para a fala aos membros do CADEM. O professor Alexandre disse que encontrou algumas inconsistências no PPC, como no segundo parágrafo da página 45, na terceira linha, onde se lê “[...] as quais serão desenvolvidas nos 3º, 4º, 5º e 7º semestre”. Perguntou se não seria no 6º semestre. O professor Victor confirmou que o correto seria no 6º semestre e agradeceu ao professor Alexandre pela correção. O professor Alexandre disse que ainda no segundo parágrafo da página 45, na segunda linha, menciona-se que são 6 disciplinas e perguntou se não seriam 4 disciplinas. O professor Victor confirmou que serão 4 disciplinas e que fará as alterações. O professor Alexandre perguntou se na página 50, na segunda linha do segundo parágrafo, onde se lê “conforme apresentado na tabela 7”, não seria tabela 10. O professor Victor disse que seria a tabela 1. O professor Alexandre disse que não tem propriedade para falar sobre a disciplina de Pré-cálculo, mas que discorda sobre o levantamento de aprovações e reprovações em disciplinas, pois considera que existem outros fatores que interferem nisso. Disse que, apesar disso, o mais importante é a decisão do NDE, pois este analisou, verificou com o colegiado, fez levantamento de dados e dialogou com discentes e houve a decisão por não colocar a disciplina de Pré-cálculo na matriz e que sem dúvidas o NDE está pensando no melhor caminho para o curso. Falou que acredita que daria para colocar a disciplina de Pré-cálculo na matriz, mas não tem o embasamento teórico necessário para opinar e que tem a convicção de que a decisão maior é de competência do NDE. O professor Fábio disse que em relação à disciplina de Pré-cálculo, concorda que a ementa da disciplina não traz muitos benefícios à Engenharia Química, pois é realmente muito extensa, o que impossibilita que esta seja trabalhada de forma efetiva e faz com que alguns conteúdos sejam trabalhados de maneira muito superficial. Falou que se a ementa fosse reduzida e fossem trabalhados conteúdos como funções e suas propriedades, conjuntos, dentre outros, acredita que teria um pouco mais de retorno quando os alunos ingressassem na disciplina de Cálculo. Disse que a ementa de Pré-cálculo poderia ser readequada, mas que assim como o professor Alexandre acha que a palavra final deve ser do NDE, pois este apresentou argumentos na tentativa de mostrar que a disciplina de Pré-cálculo não é fundamental para a aprovação na disciplina de Cálculo. Falou que, conforme já mencionado na reunião anterior, acredita que a disciplina de Cálculo I no primeiro semestre atrapalha a disciplina de Física I, pois alguns conceitos de Física são

desenvolvidos com conteúdos de derivadas e integrais. Disse que algumas faculdades já se adequaram a isso, colocando a disciplina de Física I depois de Cálculo, como na Licenciatura em Matemática do Campus, por exemplo. Falou que isso é um problema para a Física, mas que os professores conseguem contornar essa situação, embora acredite que eles não deveriam. Disse que apesar disso, dadas as circunstâncias levantadas pelo NDE, acha importante o CADEM considerar que o NDE analisou a situação e decidiu manter a disciplina de Pré-cálculo fora da grade. A diretora Mariana acredita que seria interessante adicionar a disciplina de Pré-cálculo no PPC, considerando o perfil do aluno do campus, que é diferente de outras universidades. Falou que considerando a fala do professor Fábio e a situação apontada pelo professor Victor, onde os alunos costumam abandonar algumas disciplinas, por conta de dificuldades encontradas nestas disciplinas, talvez um reajuste na ementa da disciplina de Pré-cálculo seria o mais adequado. Disse que acredita que adicionar uma disciplina de Pré-cálculo não deva ser considerado um atraso ao curso ou prejudicial, pelo contrário, trata-se da construção de um projeto pedagógico que prioriza a compreensão e reflexão sobre a realidade da grande maioria dos estudantes do IF, que se difere e muito da realidade de uma universidade. Disse que todos os outros reajustes propostos para o PPC da Engenharia Química na última reunião do CADEM foram aceitos, mas gostaria de deixar registrado que acha importante a presença da disciplina de Pré-cálculo no curso, mesmo que a ementa da disciplina de Pré-cálculo na Engenharia Química não fique igual a ementa da disciplina na Engenharia Civil, pois o perfil de aluno do campus, em sua grande maioria, necessita relembrar e/ou aprender conceitos não abordados durante o ciclo básico de ensino. Disse que, apesar disso, se o NDE decidir pela não inclusão do Pré-cálculo no PPC, o CADEM aceitará a decisão. Falou que espera que as alterações no PPC da Engenharia Química proporcionem mais sucesso aos alunos, para que haja redução das taxas de trancamento e evasão do curso. A professora Mariana perguntou se mais algum dos presentes gostaria de fazer alguma consideração. A discente Vanessa disse que em sua visão de aluna do curso de Engenharia civil, que cursou a disciplina de Pré-cálculo e depois Cálculo, não há necessariamente uma relação entre as aprovações nessas duas disciplinas, porém acredita que o nivelamento em Pré-cálculo seja fundamental. Falou que em sua turma, por exemplo, há alunos oriundos de instituições de ensino básico tanto públicas quanto privadas e que no seu caso houve conteúdos trabalhados na disciplina de Pré-cálculo que ela não havia visto durante o ciclo básico, e que estes conteúdos foram usados posteriormente no curso de Engenharia Civil. Disse que acredita que uma adequação da grade para a Engenharia Química seria a melhor opção, que em sua visão a carga horária para a disciplina de Pré-cálculo é suficiente para a aplicação total da ementa e que se as alterações forem possíveis seria bom para o nivelamento dos discentes. O professor Victor disse que com o intuito de realizar esse nivelamento o curso possui programas de monitoria e, sobretudo, de tutoria. Falou que devido a esses programas, nas turmas de 2018 e 2019, o nivelamento foi alcançado com êxito, porém não sabe como os programas foram trabalhados em 2020. Disse que em relação a mudança da ementa de Pré-cálculo, é necessário uma posição da direção de ensino, pois esta solicitou uma padronização na grade das disciplinas, de forma a manter o mesmo conteúdo em todos os cursos onde a mesma esteja presente. Falou que concorda com o professor Fábio em relação a fala de que a ementa da disciplina de Pré-cálculo é quase impraticável e parabenizou os professores de Matemática por conseguirem aplicar a ementa completa, começando com funções e indo até matrizes, em uma disciplina de apenas 4 créditos. O professor Victor disse que também concorda com a importância da disciplina de Pré-cálculo como apontado pela professora Mariana, mas que se a grade do curso de Engenharia Química for analisada por completo e se a disciplina de Cálculo for realocada para semestres posteriores, o curso não atenderá os principais pedidos dos alunos, que estão relacionados a atenuar o 5° e 10° semestres. Falou que discordou dos colegas do NDE quanto a isso, pois enquanto aluno começou a estagiar no 5° semestre do seu curso e teve aula no 10° semestre e não teve problemas, porém foi uma solicitação dos discentes do campus haver o mínimo de disciplinas no 5° e 10° semestres, para que eles possam estagiar, procurar emprego e fazer cursos de aperfeiçoamento. A diretora Mariana disse que o 8° e 9° semestres do curso então bastante sobrecarregados e que se algumas disciplinas fossem transferidas para o 10° semestre seria até mais saudável para os alunos. O professor Victor disse que na turma de 2015 os discentes tinham muitas dependências para pagarem e acabaram utilizando o 10° semestre para pagá-las. Falou que foi criada uma oportunidade para os alunos conseguirem procurar emprego ou realizar cursos de aperfeiçoamento no 10° semestre, mas muitos não conseguiram devido as dependências. Disse que na Engenharia Química se o formando não tiver curso de aperfeiçoamento e experiência profissional consegue apenas vagas técnicas, onde o aluno trabalha como técnico de laboratório, recebendo salário de cerca de R\$1.500,00. Falou que essa situação é muito ruim para a instituição e para os alunos, pois o campus Pouso Alegre possui o curso Técnico em Química e se os alunos da Engenharia Química começarem a ocupar as vagas dos Técnicos em Química, prejudicará este curso. O professor Victor disse que os alunos que estagiam no 10° semestre conseguem vagas de empregos como analista, no mínimo, e que conhece alunos que não fizeram estágio no 10° período e estão desempregados, por não possuírem experiência profissional na área. Falou que a área de Engenharia Química tem trabalhado para tornar os alunos e a instituição, a médio e longo prazo, uma referência na área. Falou que as universidades da região também não costumam ter a presença de aulas no 10° semestre, tais como a UFLA, UNIFEI e UNIFAL. Disse que outro problema que o curso possui é o pedido do discentes para que não se sobrecarregue o 5° semestre, pois para os alunos é o semestre mais difícil e é quando há o maior índice de reprovação. Disse que neste ano o 5° semestre não estará sobrecarregado devido a redução da carga horária que o PPC atual prevê e que os alunos já terão muito mais tempo para estudar, aumentando a taxa de aprovação da disciplina de Termodinâmica, por exemplo. Falou que apesar da ausência da disciplina de Pré-cálculo e da falta de nivelamento que a disciplina prevê, os alunos terão muitas grades livres nos três primeiros semestres para se aperfeiçoar nas disciplinas que dependem de Cálculo. O professor Victor disse que o conselho nacional de educação recomenda que os cursos integrais não tenham um

volume de carga horária maior que 28 créditos. Falou que não é obrigatório, mas é uma recomendação e que caso esta recomendação seja atendida, inserindo a disciplina de Pré-cálculo e realocando algumas disciplinas para os 6º, 7º, 8º e 9º semestres, o curso volta a ter os problemas das turmas dos PPC's antigos, com muitas aulas em todo o período (manhã, tarde e noite), comprometendo o estudo e descanso dos alunos, gerando um alto índice de reprovações, deixando o aluno totalmente desmotivado, o que prejudica o desenvolvimento geral do curso e faz com que os alunos optem pela transferência para outras instituições. Disse que nas turmas de 2018 e 2019 vinte e oito alunos solicitaram transferência para outras instituições e que nos últimos dois anos os professores do curso estão em constante contato com os discentes, para verificar quais problemas e fatores causam não só essa migração para outras instituições, mas também os problemas no mercado de trabalho, para que seja possível corrigir esses problemas e melhorar o curso. O professor Victor disse que em relação a não inclusão da disciplina de Pré-cálculo no curso, já houve ampla discussão no NDE e considerando as demandas dos discentes, anular esse processo, neste momento, não seria benéfico. Falou que as alterações realizadas no PPC do curso de Engenharia Química foram pensadas de modo a encontrar um meio termo entre as solicitações do CADEM, as solicitações dos discentes e as solicitações da reitoria e ainda a tentativa de deixar o curso com uma carga horária menor, diminuir a pressão em semestres mais complicados e deixar o curso mais competitivo, quando comparado aos concorrentes da região. Disse que a grade do curso, como está agora, possui um ponto de equilíbrio entre todas estas demandas. A servidora Brenda disse que em relação à discussão sobre a disciplina de Pré-cálculo, a tutoria ajuda muito e que mesmo não tendo a disciplina a tutoria pode agir de modo a nivelar melhor esse alunos. O professor Alexandre disse que discorda de alguns argumentos do professor Victor. Falou que o NDE tem a prerrogativa para não colocar a disciplina de Pré-cálculo no curso mas que o fato do aluno sair da instituição para outra é algo pessoal. Disse que como diretor de ensino tem conhecimento sobre vários fatores que levam os alunos a escolherem outro curso ou outra instituição. Falou que a carga horária tem um peso nisso, mas a postura dos docentes e do colegiado também influenciam e, portanto, não é possível inferir que o peso da grade do curso de Engenharia Química é o fator gerador de evasão ou transferência de alunos. O professor Alexandre disse que um ponto que o preocupa muito é o curso ser moldado a partir de consulta aos alunos, pois os alunos vão embora da instituição em 5, 6 ou 7 anos, mas o curso não, ele é dinâmico. Falou que o PPC muda com uma certa frequência e que não há como escutar o aluno a todo momento e que quando o aluno entra na instituição ele já sabe qual curso irá fazer, tendo o PPC atual a sua disposição, com a grade e o funcionamento de todo o curso. Disse que discorda do fato de se alterar a grade do curso por conta de solicitação dos discentes. Falou que não tem embasamento para falar da disciplina de Pré-cálculo, pois não é formado em Matemática, mas que o ponto crucial nessa discussão é que se o NDE e o colegiado do curso tem total convicção que isso melhorará o andamento e o desenvolvimento do curso, concorda que não é necessário discutir essa questão novamente, mas que se a decisão foi embasada em solicitações de alunos, discorda totalmente. Disse que é muito difícil considerar a opinião de um aluno na construção de uma grade de curso. Falou que se o NDE chegou a conclusão de que a ausência da disciplina de Pré-cálculo irá melhorar o curso, então é totalmente favorável à aprovação das alterações no PPC. O professor Victor apresentou a grade do PPC vigente e disse que o que muda do PPC atual para a proposta de alteração são algumas disciplinas do 1º semestre que foram diluídas e que quase todas as disciplinas de Química se mantiveram, conforme já apresentado pelo professor Celso na reunião anterior. Falou que no 5º semestre do PPC vigente há 8 disciplinas e que este semestre é extremamente complicado, tanto para o aluno quanto para o professor, pois é muito complicado ministrar as disciplinas de Cálculo Numérico, Ciência dos Materiais e Termodinâmica para alunos sobrecarregados com várias disciplinas e exaustos com a grande quantidade de avaliações. Disse que essa situação diminui o êxito no processo do curso e também impede o aluno de render satisfatoriamente em algumas disciplinas fundamentais para os semestres seguintes. Falou que o que as alterações no PPC referem-se praticamente aos projetos integradores e a algumas disciplinas isoladas. O professor Victor disse que as mudanças na grade não aconteceram em virtude da opinião dos alunos e que alguns discentes inclusive sugeriram retirar da grade disciplinas fundamentais. Falou que os pontos que o NDE ouviu efetivamente os alunos estão relacionados a redução da carga horária do 5º semestre e a possibilidade de no 10º semestre os alunos conseguirem fazer seus cursos de aperfeiçoamento, conseguirem procurar estágios ou empregos e ainda com estas mudanças será possível abrir turmas de dependências e elaborar os projetos integradores. Disse que o NDE acredita que estas solicitações dos alunos serão benéficas ao curso. Falou que considerando a atual conjuntura a presença da disciplina de Pré-cálculo trará mais prejuízos do que benefícios ao curso e que o benefício do nivelamento pode ser alcançado por meio das tutorias. O professor Alexandre disse que solicitou ao professor Celso, na apresentação da primeira proposta de alteração do PPC, o nivelamento da grade do curso. Falou que tem a preocupação de que o aluno use a disciplina de TCC para não ir à escola, mas que se o NDE julga, com base no conhecimento técnico, que essa distribuição é a melhor para o curso, é favorável às alterações do PPC. Disse que a disciplina de Lógica de Programação, por exemplo, ofertada no 1º semestre, não será usada até no 10º semestre, implicando na redução da carga horária. O professor Victor disse a professora Michelle informou que seria possível reduzir a carga horária desta disciplina sem perdas na ementa e na qualidade e quando houve a discussão no NDE chegou-se a atual carga horária da disciplina de programação. Falou que os conceitos aprendidos nesta disciplina são utilizados e revistos em disciplinas futuras e que essa decisão foi o ponto de equilíbrio que o NDE conseguiu chegar, democraticamente, considerando os professores, o curso, os alunos e o mercado de trabalho. O professor Alexandre disse que foi um dos professores que apontou que a grade do curso deveria ser nivelada e que a distribuição de disciplinas ficou muito boa. Falou que se preocupa dos alunos utilizarem o 10º período como uma fuga do curso e que os docentes do curso deverão ter um olhar criterioso quanto a isso, para que o aluno não se perca nesse último período. O professor Victor disse que em relação à

disciplina de TCC II, existe o regulamento dos TCC's que traz que o professor orientador pode marcar até três reuniões por semana com os discentes e que o aluno é obrigado a fazer o trabalho dentro das microáreas da Engenharia Química, logo, se o aluno tiver dúvidas o orientador deverá orientá-lo para o melhor andamento do TCC. Disse que tanto ele quanto os demais colegas cobram e acompanham os discentes nesse período para que seja feito um TCC de qualidade, principalmente para aqueles alunos que pretendem ingressar em um mestrado. A diretora Mariana perguntou se os presentes teriam mais alguma colocação a fazer. Não havendo manifestação foi aberta a votação, que apresentou o seguinte resultado: todos os membros do CADEM do Campus Pouso Alegre, presentes na reunião, aprovaram a proposta de alteração do PPC do curso de Engenharia Química. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às dezessete horas e quinze minutos, e eu, Suzan Evelin Silva, Chefe de Gabinete, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, quatorze de setembro de dois mil e vinte.

Documento assinado eletronicamente por:

- Suzan Evelin Silva, CHEFE DE GABINETE - FG1 - POA - POA-GAB, em 17/09/2020 16:27:14.
- Mariana Felicetti Rezende, DIRETOR GERAL - CD2 - POA, em 17/09/2020 16:29:36.
- Brenda Tarcisio da Silva, DIRETOR - CD4 - POA - POA-DAP, em 17/09/2020 16:30:46.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR - CD4 - POA - DDE, em 17/09/2020 16:31:17.
- Joao Gabriel da Costa Silva, ESTAGIARIO, em 17/09/2020 16:35:36.
- Vanessa Silva de Lima, ESTAGIARIO, em 17/09/2020 16:36:46.
- Fabio Augusto de Abreu, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 16:51:37.
- Victor Aias Martins Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 17:55:25.
- Juciana de Fatima Garcia, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 17/09/2020 18:08:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 89385

Código de Autenticação: 9908eb177a

